

A Justiça do DF aceitou a ação de improbidade administrativa, movida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, contra o ex-governador Agnelo Queiroz e o ex-administrador regional de Taguatinga, Anaxímenes Santos. A alegação é de que os dois foram responsáveis pela aprovação irregular do projeto de construção da nova sede do Centro Administrativo do GDF, bem como a indevida concessão do Habite-se, documento que atesta que o imóvel foi construído seguindo as exigências da legislação local. Os réus deverão ser citados para tomar conhecimento da ação judicial e apresentar defesa ao longo do processo.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Divulgação